

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola de Artes do Porto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Porto: 222.089.007   <a href="http://www.ace-tb.com">http://www.ace-tb.com</a> Famalicão: 252.028.515   <a href="mailto:acefamalicao@ace-tb.com">acefamalicao@ace-tb.com</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12/01/2024
Morada da entidade formadora	Porto - Rua Formosa, 342/346 Porto 4000-249 Porto Pólo Famalicão – Rua Associação de Moradores das Lameiras 4760-026

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Aparício – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	916 896 568   <a href="mailto:teatrodobolhao@ace-tb.com">teatrodobolhao@ace-tb.com</a>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Pedro Aparício (Diretor Geral) Daniel Duarte (Responsável da qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	916 896 568   <a href="mailto:teatrodobolhao@a-cteb.com">teatrodobolhao@a-cteb.com</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Rui João Teles da Silva Ramalho</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>

966 395 188	926 947 916
rsr@esepf.pt	jmorais@ispgaya.pt
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaia

**a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET**

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

**b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET**

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	. Pedro Aparício . Daniel Duarte . Helena Machado . Cristiana Dias
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	. Daniel Duarte . Helena Machado . Marta Leitão
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	. Luna Fragua . Mariana Casqueira . Maria Inês Sousa . Artur Cardaretti
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	. António Júlio, Mário Bessa, Carolina Sousa . Marta Leitão, João Martins . Líliliana Moreira . Teresa Cardoso

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade .</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Luísa Corte-Real,</li> <li>. Álvaro Santos; Glória Cheio [<i>on-line</i>]</li> <li>. Susete Rebelo</li> <li>. Joaquim Liberal,</li> <li>. Sofia Pelayo</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Pedro Aparício</li> <li>. Daniel Duarte</li> <li>. Helena Machado</li> <li>. Cristiana Dias</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

## **Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input type="checkbox"/>

### **Fundamentação**

Aquando da primeira visita de verificação EQAVET realizada já em 2020, equipa de A ACE – Escola de Artes, Porto, (ACE) apresentava alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a EFP, o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatório do Operador; Plano de Ação; Documento Base; Dados e Resultados do ciclo 2014-2017); ii) os testemunhos obtidos ao longo das reuniões com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; e iii) a análise documental feita in loco, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da ACE, liderada pela gestão colaborativa entre os órgãos de autogoverno da Escola.

Na atual visita realizada em janeiro de 2024 reconfirma-se este alinhamento. O Documento Base refere amplamente nos seus conteúdos a adequação da escola ao conjunto de exigências EQAVET, definindo a posição orgânica da equipa EQAVET, que, entretanto, foi alargada a 5 elementos em permanência, conforme foi referido na reunião inicial durante a visita in loco. A leitura dos Relatórios de Progresso Anual dá conta do posicionamento orgânico da equipa EQAVET logo abaixo da direção e em articulação com a Equipa de Avaliação Interna e com o Gabinete da Qualidade. Deve ser referido neste ponto que os organigramas mostrados no Relatório de progresso anual de 21/22 e de 22/23 são diferentes, aparentemente. Recomendamos a representação gráfica presente no documento de 21/22, de modo a não causar dúvidas de leitura.

No sítio institucional estão expostos documentos num separador «EQAVET» onde se podem consultar os documentos «Relatório de Autoavaliação» com dados que se reportam diretamente a indicadores EQAVET, e «Plano de Ação e Melhoria» para cada ano letivo desde 19/20 até 23/24.

A ACE demonstra a implementação de um ciclo de melhoria contínua relacionando os documentos contendo ações de melhoria associados aos resultados dos indicadores previstos no referencial EQAVET, 4A, 5A e 6A, 6B3. Os dados são discriminados segundo os cursos e segundo a escola, referindo o pólo da ACE em Vila Nova de Famalicão: Cenografia Figurinos; Interpretação; Luz e Som.

Contudo, os dados não são referentes ao atual ciclo de avaliação EQAVET, pelo que os documentos atualizados têm que constar no site. Segundo informação obtida durante a reunião inicial durante a visita in loco, um novo site institucional estará disponível brevemente, sendo esta a oportunidade para colocação de dados atualizados relativos a referenciais EQAVET.

Poderá ser uma oportunidade de melhoria a inclusão de dados sobre a satisfação dos empregadores em tabelas de dados mais povoadas, reforçando-se a necessidade de incrementar a viabilidade de retorno de informação dos stakeholders externos e a integração dos mesmos no ciclo da qualidade da escola (melhoria contínua). Os planos de ação devem prever alguma estratégia dirigida a este item.

Os planos de ação de melhoria indicam como objetivos (por exemplo) o aumento do número de alunos nos cursos,

sendo fundamental para alcançar este objetivo a exposição no sítio institucional de casos de sucesso na formação e o elenco de parcerias para efetivação de Formação em Contexto de Trabalho, sendo que a demonstração de possibilidades de prosseguimento de estudos no ensino superior é fundamental para a solidificação do ensino de dupla certificação.

A recomendação realizada pela anterior equipa de peritos EQAVET de ser possível o acesso público no sítio internet da Escola aos documentos enquadradores da vida da Escola, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, a par de documentos enquadradores e informativos sobre o processo EQAVET- dentro do dever de publicitação e transparência no âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET - encontra-se cumprida.

No entanto, a ACE tem no separador EQAVET documentos que não estão disponíveis aos visitantes do site: Regulamento; Caderno Digital (Relatório da Auditoria); Plano de Indicadores 23-24 1; Plano de Indicadores 23-24 2. O Relatório de auditoria EQAVET tem o relatório preliminar de 2020, e deve ter o relatório definitivo ([http://ace-tb.com/EQAVET/Relatorio\\_Auditoria\\_EQAVET\\_19-20.pdf](http://ace-tb.com/EQAVET/Relatorio_Auditoria_EQAVET_19-20.pdf))

Neste foco de observação, a ACE encontra-se, de uma forma genérica, alinhada com as políticas definidas para a EFP, demonstrando uma abordagem estratégica consentânea com a promoção do sucesso escolar dos seus alunos, em que a criação de cursos é feita em parceria com a ANQEP, Quatenaire Portugal, e Instituto Camões (para os PALOP – Cabo Verde e Angola, e para Timor-Leste), conforme referido na reunião inicial com a equipa de peritos, parcerias depois confirmadas na documentação disponibilizada na plataforma ANQEP.

Em suma, e para este foco de análise, constatamos a participação dos parceiros internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da ACE, mas esta rede carece de visibilidade pública, concretamente no sítio internet na formalização documental e processual do alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET. Esta foi uma das conclusões do anterior relatório de verificação, que mantemos neste relatório.

Concluimos que a ACE tem uma dinâmica de parceiros muito interessante com o objetivo de uma formação diferenciadora e voltada para os alunos, mas a esta dinâmica deve ser totalmente relacionada aos indicadores de processos do sistema da qualidade, ou seja, deve ser mais formalizada. A própria dinâmica do planeamento estratégico (atividades, ações) deve ser reportado explicitamente ao ciclo de melhoria contínua previsto pela gestão da qualidade alinhado aos referenciais EQAVET.

Mantemos a recomendação dada pela equipa de peritos anterior de aprofundamento de estratégias de apropriação, por parte de todos os stakeholders, sobre o processo EQAVET, pois existe o capital humano na ACE para este desígnio.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verifica-se a diversidade de parcerias com operadores de EFP e, outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza. A parceria com a ACE-ESCOLA DE ARTES Vila do Conde permite uma dinâmica educativa muito interessante, com referências locais diferentes, mas que se complementam, sendo de salientar a oferta de uma agenda cultural semanal em Vila do Conde. Relativamente à ACE-ESCOLA DE ARTES Porto, na reunião com os *stakeholders* externos refere-se que «o Teatro Nacional de São João vai à escola e escola vai ao teatro». Em abono da consolidação de parcerias, refere-se também nesta reunião que se realiza uma monitorização das Formações em Contexto de Trabalho (FCT) muito próxima, com um acompanhamento muito cuidado ao aluno. Este pendor de proximidade entre *stakeholders* é também materializado num acompanhamento dirigido pelos SPO ao longo dos cursos aos pais e aos alunos.

O Relatório de Progresso Anual de 22/23 contém uma descrição pormenorizada de parcerias diversas que deviam ser de fácil consulta no sítio institucional, reforçando a necessidade de visibilidade para o público geral destas parcerias. Falamos dos parceiros ANQEP, Quaternaire Portugal, Teatro Carlos Alberto, ARTIS escola de dança, GINDANÇA, Agente a Norte, Casa da Música, etc.

As informações sobre as parcerias estruturantes da ACE-ESCOLA DE ARTES estão contidas na documentação

fornecida e no sítio institucional, constando a informação de que foi fundada em 1990 pelas companhias profissionais de teatro do Porto (TEAR, Os Comediantes e Seiva Trupe) em parceria com a Câmara Municipal do Porto, o Governo Civil do Porto, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Eng. António de Almeida. Estas parcerias estruturaram o projeto educativo da ACE-ESCOLA DE ARTES quer na Escola do Porto quer na de Famalicão. No entanto, apesar de no sítio institucional estar presente uma ferramenta de divulgação dos EFP da ACE-ESCOLA DE ARTES muito interessante, o «Dossier Interativo ACE» (<https://www.calameo.com/read/0066079820809fada0545?page=21>), este dossier não refere parcerias, apesar de conter outra informação fundamental, com por exemplo, como os cursos são estruturados em termos de disciplinas.

O separador «notícias» poderia estar mais povoado com atividades e com as respetivas parcerias que as tornam possíveis. Na descrição dos cursos aparece a descrição do que pode ser desenvolvido em termos de FCT ( por exemplo Oficina Zero), mas não são apresentadas as parcerias para a sua realização.

Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, tendo inclusivamente sido mencionado nas reuniões a realização de um projeto piloto de Curso de Ensino Básico de Teatro. Efetivamente, durante a visita in loco pudemos contactar que os stakeholders reconhecem a importância do processo EQAVET, e referem que a participação no programa Erasmus+ «nasceu de uma reflexão EQAVET». Para além de se deslocarem às ilhas (madeira), participam agora de um projeto com a República Checa. Uma descrição detalhada do projeto consta do Relatório de Progresso Anual 22/23

A ACE-Escola de Artes protagoniza em projetos multidisciplinares e intercursos, envolvendo, por norma, os três cursos oferecidos pela escola. Uma descrição pormenorizada e atualizada dos mesmos está disponível no Relatório de Progresso Anual 23/23, inclusivamente até de parcerias futuras a efetivar, como a FCT Teatro Português que será desenvolvida numa parceria com o Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal.

A ACE-ESCOLA DE ARTES tem um plano de formação não formal docente e não docente, que é feito a partir das necessidades de formação demonstradas pelos profissionais. A especificidade da formação oferecida motiva a procura de formação muito especializada e que não é disponibilizada oferecida pelos centros de qualificação e obriga a um esforço acrescido por parte dos docentes que procuram esta formação. Esta conclusão sugere uma reformulação da qualificação oferecida «oficialmente».

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

### **Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2.**
- Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3.**
- Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A ACE-ESCOLA DE ARTES demonstra a utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP. Os dados são evidentes nos relatórios de progresso anual, fazendo-se a relação entre objetivos a atingir dentro dos descritores EQAVET e o planeamento estratégico de toda a gestão da oferta formativa de EFP.

A apresentação de dados nos Relatórios de Progresso anual e a solicitação de evidências permite concluir a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP. De qualquer modo, pode-se deixar a sugestão de apresentação de dados de monitorização semestral.

Verifica-se a utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. Efetivamente, e no que poderemos englobar nos indicadores de sucesso escolar, os diretores de turma.

Professores alertam semanalmente para os casos de mais de 2 faltas possíveis, sendo informados os encarregados de educação (notificados diariamente por um sistema de Livro de Ponto Eletrónico), a coordenação de curso e a direção da escola.

Durante a visita foi solicitada documentação (atas das reuniões da direção da ACE) que demonstram a participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP. De qualquer modo, julgo que se deve manter a recomendação realizada pela equipa de peritos anterior, de formalizar sedes e/ou criar mecanismos formalizados de participação dos *stakeholders* externos na avaliação contextualizada dos resultados.

Ainda no que respeita a *stakeholders* e ao seu contributo para a gestão participada, e depois das considerações que constam no atual relatório, mantem-se a sugestão dada em relatório anterior de incluir, ao nível do indicador “Avaliação”, a disponibilização da informação no sítio institucional, incluindo a informação relativa à oferta formativa da EFP, parcerias estratégicas e projetos desenvolvidos promovendo uma maior visibilidade destes percursos formativos.



## 2.4. Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

### Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input type="checkbox"/>

### Fundamentação

A equipa de peritos considera que ACE-ESCOLA DE ARTES, atingiu o grau 2 – nível de alinhamento avançado com o quadro EQAVET no que refere ao critério revisão. Foram encontradas evidências nos documentos produzidos para avaliação das atividades (e.g., Questionários de satisfação; Relatórios de análise; Relatório de progresso anual) cujos resultados se refletiram no Plano de melhoria.

Na visita in loco foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas, sendo registadas em atas.

Os resultados de avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders* ainda, não são tornados públicos no sítio institucional.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau**

**2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3.**

**Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério o sistema de garantia da qualidade da ACE-ESCOLA DE ARTES apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET. No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes, a equipa de Peritos confirmou o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos numa melhoria contínua da oferta que é prestada. Os *stakeholders* internos reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, o diálogo ocorre de forma esporádica sobre questões operacionais, existindo, apesar disso, proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, formalmente e informalmente (em especial, na sequência da PAP). Relativamente à participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados, a equipa de Peritos considera que esta encontra-se evidenciada uma vez que existe uma grande proximidade com o operador. As estratégias de comunicação com os diversos destinatários podem, no entanto, ser melhoradas, fornecendo visibilidade da aposta EQAVET da ACE-ESCOLA DE ARTES

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador, foi identificada a presença do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, nos seus documentos estratégicos, bem como no alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente, ao longo da Verificação da Conformidade e nas entrevistas realizadas nos diferentes painéis, a implementação de práticas organizadas e institucionalmente assumidas, que permitem identificar a aplicação de forma sequencial das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão das atividades que desenvolvem na gestão da sua oferta de EFP. Os documentos orientadores do operador evidenciam a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade essencialmente da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas e demonstra capacidade e motivação para consolidar a sua aplicação nos próximos ciclos letivos.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O sistema de Garantia da Qualidade da ACE- Escola de Artes evoluiu de forma significativa desde o primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET. Essa evolução é visível nos diversos documentos elaborados ao longo do último ano, bem como as novas práticas e procedimentos introduzidos na escola, testemunhados pelos diversos intervenientes nas entrevistas realizadas durante a visita de verificação.

Ficou também patente nesta visita o elevado grau de satisfação dos stakeholders internos e externos com as práticas operacionais do agrupamento e com a qualidade técnica dos alunos à saída dos cursos de EFP. Como principais pontos fortes da Escola foram referidos: a qualidade do corpo docente; a qualidade da formação; o apoio dado aos alunos; e a abertura para o diálogo na procura de oportunidades de melhoria.

Face ao exposto, a equipa de peritos recomenda a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET à ACE- ESCOLA DE ARTES.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

A ACE-ESCOLA DE ARTES demonstra avanços significativos no sentido de ir de encontro às recomendações de melhoria deixadas pela anterior equipa de peritos EQAVET, no sentido de um alinhamento com os referenciais EQAVET. No entanto, podem ser sugeridas melhorias ao sistema da qualidade.

Grande parte das recomendações que podem ser dadas remetem para a operacionalização de um novo sítio institucional da ACE-ESCOLA DE ARTES, onde seja efetivada a visibilidade pública de toda a informação que remete para os referenciais EQAVET.

Assim:

. O Sítio institucional deve permitir a consulta fácil de dados dos referenciais EQAVET, permitindo uma visão integrada do sistema de gestão da qualidade completamente alinhado aos referenciais EQAVET, sendo que podemos elencar documentação que, inclusivamente, é referida no último Relatório de Progresso Anual da ACE-ESCOLA DE ARTES e deve aparecer de forma que seja facilmente entendida: Regulamento interno; Calendário Escolar e Mapas de FCTs; Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET; Documento base EQAVET; Matriz Stakeholders; Plano de indicadores; Relatório de autoavaliação; Plano de ações de melhoria; Plano atividades – EQAVET.

. O sítio institucional deve estar povoado com informação sobre projetos, parcerias, relatos de casos sucesso na formação oferecida, informação esta que deve estar associada a cursos concretos.

. A participação dos stakeholders no processo de gestão da qualidade e melhoria contínua deve ser explícita e associada aos processos e seus indicadores, facilitando a partilha da terminologia EQAVET na comunidade educativa, indicando claramente, a sede (órgãos) de encontro e partilha de informação entre stakeholders evidenciando a gestão participada da oferta formativa. A associação de estudantes e associação de pais e encarregados de educação devem ser efetivados na orgânica institucional.

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ACE – Escola de Artes do Porto **propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Rui João Teles da Silva Ramalho

José Carlos Pereira de Moraes

Assinado por: **José Carlos Pereira de Moraes**  
Num. de Identificação: 09297572  
Data: 2024.02.02 09:37:50+00'00'

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 26 de janeiro de 2024